

Estado amplia atendimento terapêutico e humanizado em hospital infantil da RMC

05/08/2025

Saúde

O Hospital Infantil Waldemar Monastier, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba, promoveu nesta terça-feira (5) mais uma sessão do Ateliê Terapêutico, um encontro que une terapia, acolhimento e dedicação. O objetivo é promover a saúde humanizada de pacientes, familiares e profissionais.

A unidade estadual é referência no atendimento de média e alta complexidade a crianças e adolescentes, com foco exclusivo no público pediátrico do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto, implantado em 2020, e realizado mensalmente, visa alcançar, principalmente, as mães de pacientes das Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

O Ateliê Terapêutico é realizado dentro do hospital, que utiliza atividades artísticas como ferramentas de cuidado em saúde mental. Através da arte, os pacientes encontram uma forma de se expressar, lidar com emoções e fortalecer vínculos com a equipe e com eles mesmos. O projeto reforça o compromisso da instituição com a humanização e o cuidado integral.

- **Com 3,5 milhões de pessoas vacinadas, taxa de detecção de Influenza cai para 4% no Estado**

“No ambiente hospitalar, especialmente em UTIs, os pacientes e seus familiares enfrentam momentos de grande vulnerabilidade e estresse. Nesse contexto, a humanização dos cuidados de saúde se torna fundamental para promover o bem-estar e a recuperação dos pacientes”, enfatizou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Especificamente neste encontro houve a confecção de enfeites e bichos de feltro para bebês, além de outros itens para comemorar o “mêsversário” das crianças. Mas existem outras ações, como passeios em um parque próximo ao hospital, sessões de Reiki (que visam o equilíbrio energético, promovendo bem-estar físico, mental e emocional e alongamento), além de festas temáticas.

Camilly Soares da Silva, mãe de um paciente neonatal, diz que a iniciativa ajuda a enfrentar a dificuldade em ver o filho internado. “Desde que comecei a participar, foi uma forma de aliviar um pouco a minha mente, me distrair e cuidar da minha saúde mental, num momento tão delicado. Aqui a gente faz pulseirinhas, bichinhos de pelúcia e conhece outras mães que também estão vivendo esse processo, isso ajuda demais”.

- **Mutirão de cirurgias do Hospital Zona Sul de Londrina atende 16 crianças de sete municípios**

Segundo a diretora do hospital, Karina Chiquitti, a equipe multidisciplinar do Ateliê Terapêutico trabalha em estreita colaboração para oferecer uma abordagem integral e personalizada para cada paciente. “Psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde estão unidos para criar um plano de cuidados”, afirma.